



## Hanseníase: interface entre Educação em Saúde e Investigação Epidemiológica

Rafaela Rangel de Christo<sup>1</sup>, Giulia Alvim Bassani Silva<sup>2</sup>, Cosme Rezende Laurindo<sup>3</sup>, Sarah Lamas Vidal<sup>4</sup>, Angélica da Conceição Oliveira Coelho<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A hanseníase é um problema de saúde pública no Brasil. Do ponto de vista histórico-sociocultural, é uma doença que sofre estigma<sup>1</sup>. Portanto, é uma patologia que necessita de ações de promoção e prevenção em saúde,<sup>2</sup> visando a eliminação de falsos conceitos e a realização da investigação epidemiológica, principalmente dos contatos sociais dos casos de Hanseníase, que também são considerados contatos com alto risco de exposição ao bacilo e consequente adoecimento<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada, durante as atividades do projeto de extensão intitulado Hanseníase: Interface entre Educação em Saúde e Investigação Epidemiológica, que tem como proposta realizar atividade de educação em saúde e investigação epidemiológica dos contatos sociais de casos de hanseníase, visando a multiplicação dos saberes e redução do preconceito. **Relato da Experiência e Discussão:** As atividades foram desenvolvidas nos domicílios dos contatos sociais, que residiam em um raio de até 100 metros de distância da casa dos casos de hanseníase diagnosticados, nos anos de 2015 e 2016. Foi realizada uma problematização sobre a temática, a fim de detectar os conhecimentos prévios dos contatos sociais. Posteriormente, realizou-se a construção do conhecimento, por meio da sensibilização teórica sobre: agente etiológico, modo de transmissão, sinais e sintomas dermatoneurológicos, tempo de tratamento, fármacos utilizados e prevenção de incapacidade física; além de realização do exame dermatoneurológico de todos os contatos sociais que aceitaram participar livremente, a fim de realizar suspeição diagnóstica de forma oportuna. Os contatos com sinais e sintomas sugestivos de hanseníase foram encaminhados ao serviço de referência no município. Após cada dia de visita, os discentes efetuaram um

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: rafa.christo@uol.com.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>3</sup> Enfermeiro Residente em Saúde Mental pelo Hospital Universitário de Juiz de Fora.

<sup>4</sup> Enfermeira, Técnica em Farmácia da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF) e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

<sup>5</sup> Profa. Dra. da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora.

relatório e registraram as vivências das atividades. Durante a realização das atividades, observou-se que boa parte da população desconhece ou conhece muito pouco sobre a hanseníase. Evidenciando, assim, a importância social da educação em saúde para a população como forma de prevenção e detecção precoce da doença. **Conclusão:** As atividades realizadas no projeto promoveram a sensibilização dos contatos sociais para assuntos relacionados à doença, por meio da troca de saberes, possibilitando a desconstrução do estigma da hanseníase; além da realização da busca ativa de novos casos, com intuito de reduzir e controlar a carga da doença no município.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Educação em Saúde. Prevenção em Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Weeklyepidemiologicalrecord [Recurso eletrônico]. Geneva: World Health Organization; 2017.
2. Organização Mundial da Saúde. Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020: aceleração rumo a um mundo sem hanseníase [Internet]. Genebra, Suíça: WHO; 2016. Disponível em:  
<<https://www.infond.org/sites/all/modules/patched/pubdlnet/pubdlnet.php?file=http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/208824/1/9789290225201-pt.pdf&nid=28759>>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017. Disponível em:  
<<http://www.cosemssc.org.br/guia-pratico-sobre-a-hanseniase/>>.